

Ementa: O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira; formação do espaço econômico no período colonial: o sentido da colonização; a produção açucareira, pecuária, mineração, algodoeira, de borracha e cafeeira; a crise da economia colonial; a economia do período imperial no século XIX; os significados do processo de independência política; o fim do império e a economia brasileira na passagem do século; os significados da abolição da escravidão e da proclamação da república; a conformação da dupla articulação de segregação social interna e dependência externa; origens da industrialização brasileira; origens da segregação do mercado trabalho brasileiro; a construção do mito da democracia racial; gênero, raça e classe na formação da sociedade brasileira;

Objetivo geral: O curso pretende fornecer ao aluno os elementos históricos, econômicos e sociais essenciais para a compreensão do Brasil contemporâneo a partir da discussão do Brasil colonial e imperial da era moderna.

Objetivos específicos: i) realizar um debate sobre a formação socioeconômica brasileira que aponte criticamente as contribuições e limites das leituras tidas como clássicas, dando espaço para autoras e autores consagrados no debate para autoras e autores que merecem ser revisitados e ii) introduzir no estudo da formação econômica brasileira temas da ordem do dia que ficaram tradicionalmente ocultos da historiografia econômica como a questão de gênero, raça e classe e da especificidade da democracia brasileira.

Metodologia: o curso será presencial. Eventualmente teremos a disponibilização de material assíncrono no Google Classroom da turma. A comunicação entre o professor e a turma será preferencialmente pelo Classroom.

Avaliação

Os estudantes deverão entregar um esboço de artigo de até 15 páginas, incluindo referências bibliográficas. A ideia é que consigam apresentar uma síntese das discussões feitas em sala de aula e que possam formular uma boa pergunta de pesquisa a partir das indagações e desafios que o tema propõe.

A prévia deste artigo deverá ser apresentada na forma de seminário pela turma nas últimas semanas do curso.

Unidades:

I – A historiografia sobre formação econômica do Brasil no século XX

II - Interpretações consagradas e de resistência sobre a formação socioeconômica brasileira

III – Os temas contemporâneos da sociedade brasileira oriundos de seu período de formação

Bibliografia preliminar

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. Pólen livros. 2018.

CALDEIRA, Jorge. O processo econômico. *In*: Alberto da Costa e Silva (coord.). **Crise colonial e independência**, vol. 1. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 161-203.

CARDOSO, Ciro & BRIGNOLI, Hector. **História econômica da América Latina**. Graal. 1984.

CARDOSO DE MELO, João Manoel. **O capitalismo tardio**. São Paulo. Editora Brasiliense, 1986.

CANDIDO, Antonio. **Os radicalismos**. *In* Estudos avançados. 1990.

CANO, Wilson. Complexo cafeeiro paulista e alguns complexos regionais. *In*: _____. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. 4. ed. Campinas: IE-UNICAMP, 1998, cap. 1, p. 29-54.

COSTA, Guilherme. **Um porto no capitalismo global: desvendando a acumulação entrelaçada no Rio de Janeiro**. Boitempo editorial. 2020.

DA COSTA, Emília Viotti da. **Da senzala à colônia**. São Paulo: Unesp, 4ª ed., 1997.

DA COSTA, Emilia Viotti. **A abolição**. Editora Unesp.

DOS SANTOS, Joel. **Saber do negro**. Pallas. 2015.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. Contracorrente. 2021.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. 1975. Editora Globo.

FERNANDES, Florestan. **Significado do protesto negro**. Expressão popular: perseu abramo. 2017.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. Sobre os modelos explicativos da economia colonial. *In*: _____. **O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma colonial tardia**. Rio de Janeiro, c. 1790-c. 1840. 4ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 25-59.

FREITAS FILHO, Almir Pita. **A historiografia sobre a formação econômica do Brasil e a problemática do modo de produção escravista colonial: notas de aula**. Texto Didático nº 35, IE-UFRJ, fev. 1988.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & Senzala**. 1933.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 15ª ed., 1977.

FURTADO, Celso. **Análise do modelo brasileiro**. Civilização brasileira. 1972.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. Civilização brasileira. 1974.

FURTADO, Celso. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Paz e terra. 1978.

GONZÁLES, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. In *Revistas Sociais Hoje*. pp. 233-244. 1984.

GONZÁLES, Lélia. **Por um feminismo afro latino americano**. Zahar editores. 2017. 2020.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. Expressão popular: perseu abramo. [1978] 2016.

GREMAUD, Amaury; SAES, Flávio; Júnior Rudinei. **Formação Econômica do Brasil**. Editora Atlas. 1997.

GRESPLAN, Jorge. **The renewal of Marxist historiography through the study of enslavement: the case of Brazil**. In *what's left of Marxism?*

HOLANDA, Sérgio. **Raízes do Brasil**. 1936.

IANNI, Octavio. **A idéia de Brasil moderno**. Editora Brasiliense.

IANNI, Octavio. **Rízes da antidemocracia na América Latina**. In *Revista Lua nova*. 1988.

JAMES, C. L. R. **Os jacobinos negros**. Boitempo. 2004.

ARRUDA, José. Colônia Brasil: **História e Historiografia**. Travesía - Revista De Historia Económica Y Social, v. 17, p. 7-29, 2015.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. Perspectiva. 1988 [2019].

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**.

MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil negro**. Anita Garibaldi.

MOURA, Clóvis. **O negro: de bom escravo a mau cidadão**. Dandara. 2021.

MÜLLER, Henrique da Rosa. **O negro e a marginalização social: uma aproximação teórica entre a intelectualidade negra, a teoria decolonial e o marxismo.** In Revista fim do mundo, n.4. 2021.

_____. **Rebeliões da Senzala.** Cap. “os escravos nos movimentos políticos” p.53-84 LECH. 1959.

NOVAIS, Fernando. A crise do Antigo Sistema Colonial. In: _____. **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808).** 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2011, p. 57-116 (1ª edição: 1979).

PAULA, João Antônio. **O capitalismo no Brasil.** Kotter Editorial. 2021.

PAULA, João Antônio. **Capítulos de história do pensamento econômico do Brasil.** 2021.

PRADO JR., Caio. Sentido da colonização. In: _____. **Formação do Brasil contemporâneo: colônia.** São Paulo: Brasiliense. 1942 [2011]. P.15-29.

PRADO JR., Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos.**

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil.** Brasiliense. 1945.

PRADO JR., Caio. **História e desenvolvimento.** Brasiliense. 1968.

SAMPAIO, JR. Plínio. **Entre a nação e a barbárie: os dilemas do capitalismo dependente.** Editora Vozes 1999.

SCHWARTZ, Stuart B. e LOCKHART, James. **A América Latina na época colonial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulo 10: O Brasil na era do ouro e do absolutismo, p. 425-61.

SCHWARTZ, Stuart B. e LOCKHART, James. **A América Latina na época colonial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulo 7: O Brasil na era do açúcar, p. 243-295.

SIMONSEN, Roberto. **História Econômica do Brasil.** Companhia Editora Nacional. 1937.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Os indígenas na fundação da colônia: uma abordagem crítica. In: FRAGOSO, João e GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.) **O Brasil Colonial,** volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

PROCÓPIO, Ana Paula. **Resistências negras e amefricanidade: diálogos entre Clóvis Moura e Lélia Gonzalez para o debate antirracista das relações de classe na América.** In Revista fim do mundo. N.4. 2021.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo e escravidão. Companhia das letras. 2011.